



O bairro se tornou centro administrativo e político

# A Tribuna vai para Bento Ferreira

*O bairro possui 5.431 habitantes e surgiu após uma seqüência de aterros do mangue da região*

**C**omeça hoje a semana de visitas do projeto **A Tribuna Com Você** ao bairro Bento Ferreira, em Vitória. Até sábado, serão mostrados nas páginas de **A Tribuna** aspectos como a economia, a história, os problemas e a cultura do local.

Os primeiros entrevistados serão os proprietários de estabelecimentos comerciais do bairro, que poderão falar um pouco sobre a economia da região.

Cortado pela avenida Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar), Bento Ferreira é parte importante no trajeto de contorno da cidade. Além disso, pode ser considerado o centro político e administrativo do município.

Apesar da concentração de prédios e órgãos públicos, entre os quais estão a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) e a Câmara dos Vereadores, Bento Ferreira possui um grande número de residências de classe média.

De acordo com informações do Departamento de Coordenação de Informações e Estatísticas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Vitória (Sedur), o bairro possui 5.431 habitantes.

Os primeiros dados sobre



urbanização na região de Bento Ferreira aparecem em documentos da prefeitura em agosto de 1956, com o Plano de Urbanização realizado pelo governo do Estado.

Após uma seqüência de aterros, que cobriram a paisagem de mangue que dominava a região, o bairro começou a se expandir.

Às margens da baía de Vitória, Bento Ferreira é cercado pelas comunidades de Ilha de Monte Belo, Praia do Suá, Horto e Gurigica. Com o crescimento, a parte alta, antes conhecida como morro de Bento Ferreira, deu origem ao bairro Jesus de Nazareth.

A avenida Beira-Mar, que atravessa o bairro, possui um grande fluxo de veículos e liga a região Norte à região Sul de Vitória.

O intenso movimento no local fez com que as casas ao longo da avenida fossem substituídas por prédios comerciais com lojas, salas, hospitais, clínicas e laboratórios.

**HERBERT** – Mesmo com a colocação de dois pinos de aço no punho, o cantor Herbert Viana poderá voltar a tocar guitarra normalmente. A avaliação é do ortopedista Pedro Ivo de Carvalho, que comandou a cirurgia no punho esquerdo do cantor

na manhã de sábado, no Hospital Copa D'Or, em Copacabana.

A operação durou cerca de uma hora, com anestesia local. Os médicos acreditam que o cantor poderá ser transferido amanhã do CTI para um quarto de tratamento semi-intensivo.